



Nota de esclarecimento acerca da matéria veicula no site O Joio e o Trigo, em 30/01/2025

O Grupo Bagattoli esclarece que adota rigorosos procedimentos de conformidade ambiental em suas operações agropecuárias. A cada aquisição de gado, o departamento de rastreabilidade realiza uma consulta do CPFs do vendedor e da área onde estão apascentados os semoventes, para averiguar se constam na listagem de propriedades embargadas pelo Ibama.

Importante ressaltar que a lista de áreas embargadas é viva e dinâmica, ou seja, um produtor que antes não estava na lista pode ser autuado e ser inserido ou, após sanar suas pendências ambientais, ser retirado dela.

Este procedimento reflete o compromisso do Grupo Bagattoli com a sustentabilidade e a legalidade em suas operações comerciais.

Além disso, o Grupo esclarece que não tem como verificar se todos os seus recebíveis de bois vendidos ao Minerva ou a qualquer outro frigorífico da região, são oriundos de emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), uma vez que este tipo de informação não é importante, sendo desnecessária sua consulta.

Tomou conhecimento de que suas vendas do ano de 2022 e 2023 foram liquidadas com o CRA emitido pelo Minerva, que nada mais é do que um mecanismo de captação de recursos no mercado de capitais, apenas após a publicação da matéria e salienta que esse tipo de operação é legal e comum no meio rural, e nada impede que seja utilizada como forma de saldar compromissos financeiros.

Os valores destinados ao Grupo, contemplados pela matéria, são provenientes de vendas de gado, e cada pagamento relacionado ao CRA refere-se à venda específica de um lote de bovinos, conforme divulgado no relatório emissor.

O Grupo Bagattoli expressa desconhecimento e preocupação em relação à forma como foi retratado na recente matéria jornalística. A menção dos nossos recebíveis via Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) do Minerva foi interpretada de maneira a sugerir um "esquema financeiro", o que distorce a real natureza das transações de compra e venda de bovinos. Estas operações são o único vínculo existente entre o frigorífico e o Grupo Bagattoli. Além disso, é importante esclarecer que as posições pessoais do Senador Jaime Bagattoli sobre questões ambientais são independentes das práticas sustentáveis adotadas pelo Grupo. O título da matéria, que sugere uma ameaça à Amazônia, é considerado por nós tendencioso e agressivo, não refletindo a realidade das nossas operações, que seguem rigorosos critérios de sustentabilidade e legalidade.

Por fim, enfatiza que está à disposição para receber a equipe jornalística para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários, para que as próximas publicações acerca do Grupo Bagattoli, reflitam a realidade de suas políticas e ações comerciais.

Atenciosamente,